

Projeto Engine4F presente em encontro internacional em Famalicão

No âmbito da reunião do projeto GirlsTech, financiado pelo programa Erasmus+, realizou-se em Famalicão, organizado pela Escola Profissional FORAVE, o 1º encontro da parceria, cujo objetivo é o estudo dos motivos da baixa, ou elevada participação do género feminino nas áreas de estudo e de trabalho STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática) e o desenvolvimento de estratégias que possam ser aplicadas na captação e manutenção de profissionais / talentos do género feminino num mundo de trabalho cada vez mais necessitado de trabalhadores qualificados.



Deste modo, a AEVA foi convidada a participar neste evento, apresentando os resultados do Projeto Engine4F, igualmente apoiado pelo programa Erasmus+, já no seu segundo

ano de desenvolvimento, e cujo objetivo é também o de promover e tornar mais atrativo o ensino aprendizagem das disciplinas denominadas STEM e chamar a atenção para a importância da

Engenharia na vida da sociedade e do mundo, promovendo desafios e oportunidades para uma carreira nestas áreas, incidindo, essencialmente, junto do género feminino. Assim, João D'Orey em representação da Ordem dos Engenheiros, parceiro deste projeto coordenado pela AEVA, teve a oportunidade de partilhar junto de todos os presentes as atividades realizadas e resultados obtidos até ao momento, num trabalho desenvolvido com nove turmas de três escolas do concelho de Aveiro.

Da reflexão e da partilha realizada, foi interessante perceber que, apesar do género feminino já estar muito bem representado em

algumas áreas, ainda há profissões, que por questões culturais, estão conotadas com estereótipos. No entanto, esta tendência torna-se mais dissipada com o aumento da escolaridade. A influência de modelos profissionais, quer por referência na família ou do meio, é também um dos grandes fatores de motivação para determinadas áreas de formação, tradicionalmente mais procuradas pelo sexo oposto. Perceber precocemente estas questões, para poder trabalhar a igualdade de oportunidades, promover a diversidade e quebrar estereótipos, é o princípio para encontrar estratégias de motivação e atração do género feminino para as STEM.

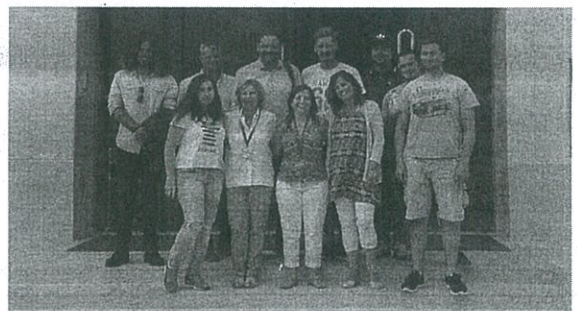
A Escola Profissional de Aveiro acolhe semana de Blended mobility of VET learners

A Escola Profissional de Aveiro (EPA) acolheu mais uma das atividades previstas no âmbito do projeto ICVET - Intercultural Competences in Vocational Training - no âmbito do Programa Erasmus+, Parcerias Estratégicas Transnacionais. Este projeto, como o próprio título indica, pretende promover e trabalhar as competências interculturais na educação e formação profissional, na perspetiva da transnacionalidade. A parceria envolve 10 parceiros de 8 países diferentes (Alemanha, Áustria, Grécia, Turquia, Itália, Portugal, Roménia e República Checa), sendo coordenado por uma entidade alemã, a WEQUA GmbH.

Ambiciona-se a organização de um programa curricular sobre a temática das competências interculturais para a formação profissional, tendo por base a importância deste assunto no âmbito da internacionalização da economia, do mercado de trabalho global e da consequente mobilidade de trabalhadores no espaço europeu.

Durante esta semana, quatro alunos e um professor da escola IHK-Projektgesellschaft mbH, um gestor da entidade coordenadora do projeto, WEQUA GmbH, vindos da Alemanha, e dois alunos e uma professora da escola General Lyceum of Lavrio, da Grécia, participaram em várias atividades, juntamente

com alunos e professores de uma turma da EPA, nomeadamente em jogos de simulação (Euro Fun Game), dinâmicas de grupo, módulos de aprendizagem CLIL (RaspberryPi), Liderança e Empreendedorismo e profissões europeias do séc. XXI, gravação de um programa de televisão abordando o futuro da Europa (Europe in 2030), entre outros. O grupo teve, igualmente, a oportunidade de visitar duas empresas, a MAISIS e a LOBA, assim como a Fábrica da Ciência Viva, e conversar com os respetivos empresários e/ou diretores sobre a importância das competências interculturais no mercado atual do trabalho. Foi uma semana de relevante enriquecimento cultural, social e



profissional, tendo os alunos conseguido ultrapassar barreiras linguísticas e, desse modo, desenvolvido também a sua competência de comunicação

em língua inglesa, através da partilha de experiências pessoais e culturais que os faz desejar repetir a experiência.

'Voltava a repetir!'



Renato Martins,

Curso Profissional em Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (GPSI)

Ter tido a oportunidade de realizar um estágio em Corralejo, Fuerteventura, revelou-se uma experiência espetacular, que voltava a repetir!

Aprendi muitas coisas, tais como: reparar impressoras, telemóveis, computadores, aprender a falar Espanhol e, em simultâneo, melhorar um pouco o meu Inglês. Na Informática Lanzarote, empre-

sa onde realizei a Formação em Contexto de Trabalho, tive também de fazer atendimento ao público e falar com clientes ao telemóvel. No trabalho, todos foram espetaculares em tudo, quer a nível do trabalho propriamente dito, quer fora da empresa. Até me convidaram para ir para lá trabalhar, quando terminar os meus estudos!

Esta experiência foi igualmente boa a nível pessoal, passei, conheci muitos portugueses, americanos, etc. e visitei muitos locais. O clima era excelente, muito sol e calor, adorei! Gostava muito de conseguir voltar para lá para dar continuidade à minha carreira profissional. Foi uma experiência espetacular!



A escola na Região de Aveiro.
Aveiro | Sever do Vouga | Estarreja



cofinanciado por:



www.epa.edu.pt

Escola Profissional
A VEIRO